



Prof. Taciano Balardin taciano@ulbra.edu.br



E-MAIL:

taciano@ulbra.edu.br



SITE DA DISCIPLINA:

http://www.taciano.pro.br/

SENHA:

@aorg









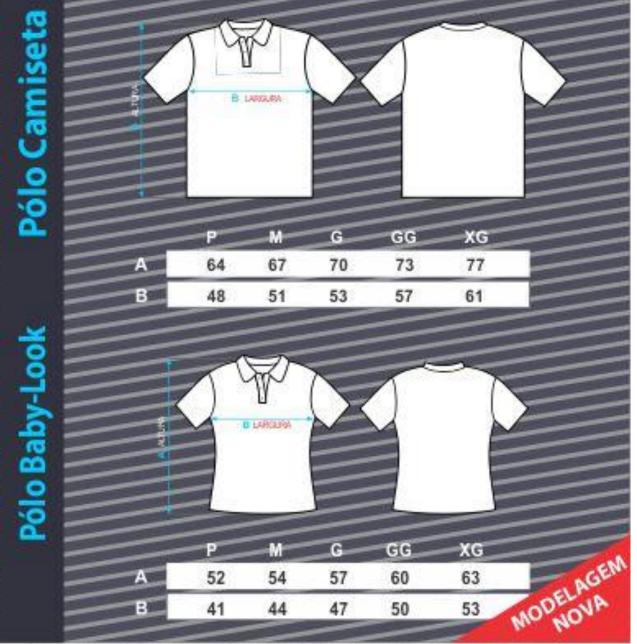












Estampa Plastisol Relevo mesclado com serigrafia normal;

Tecido Piquet 33% viscose 67% poliester.

As medidas podem apresentar variação de 1 cm a mais ou a menos.





Evolução da Teoria e da Prática nas Organizações

AULA 02





Evolução da Teoria e da Prática nas Organizações:

- 1. Escola Clássica;
- 2. Escola de Relações Humanas;
- 3. Abordagem Estruturalista;
- 4. Abordagem de Sistemas Abertos;
- 5. Abordagem Contingencial.

Abordagem Clássica Até 1930

Abordagem Contemporânea 1940 até hoje





Frederick Winslow Taylor

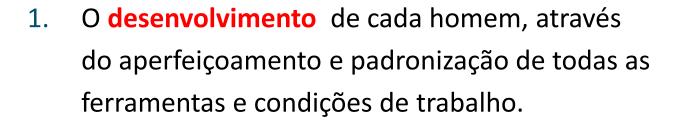


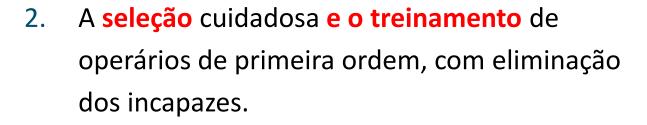
- O que mais contribuiu para a formação da tecnologia de Organização, Sistemas e Métodos, principalmente para a simplificação do trabalho.
- Taylor elaborou e divulgou os quatros elementos essenciais da administração cientifica, que são a base do que se convencionou chamar taylorismo.





4 elementos essenciais da administração científica





- 3. A adaptação dos operários, ajuda constante e vigilância da direção, pagamento de bonificações pelo trabalho realizado depressa.
- A revisão equitativa do trabalho e responsabilidade entre o operário e a direção.





Estudos de Taylor

- Acreditava que oferecendo instruções sistemáticas e adequadas aos trabalhadores, ou seja, treinando-os, haveria possibilidade de fazê-los produzir mais e com melhor qualidade.
- Introduziu o controle com o objetivo de que o trabalho seja executado de acordo com uma sequência e um tempo préprogramados, de modo a não haver desperdício operacional.
- Inseriu a supervisão funcional, estabelecendo que todas as fases de um trabalho devem ser acompanhadas de modo a verificar se as operações estão sendo desenvolvidas em conformidades com as instruções previstas.
- Sistema de pagamento por quantidade produzida. Os rendimentos dos funcionários aumentavam de acordo com seu esforço.





Henri Fayol



- Administrar é Planejar, Organizar,
 Controlar, Coordenar e Comandar.
 - Se preocupava principalmente com organização e comando.
- Fayol elaborou 14 princípios de administração que comprova sua preocupação com administração.



14 princípios de Fayol

- **1. Divisão do Trabalho**: dividir o trabalho em tarefas especializadas e destinar responsabilidades a indivíduos específicos;
- 2. Autoridade e Responsabilidade: a autoridade sendo o poder de dar ordens e no poder de se fazer obedecer. Responsabilidade resumindo na obrigação de prestar contas, ambas sendo delegadas mutuamente;
- **3. Disciplina**: tornar as expectativas claras e punir as violações;
- 4. Unidade de Comando: cada agente, para cada ação só deve receber ordens (ou seja, se reportar) a um único chefe/gerente;
- 5. Unidade de Direção: os esforços dos empregados devem centrar-se no atingimento dos objetivos organizacionais;
- **6. Subordinação**: prevalência dos interesses gerais da organização;
- **7. Remuneração do pessoal**: sistematicamente recompensar os esforços que sustentam a direção da organização. Deve ser justa, evitando-se a exploração;





14 princípios de Fayol

- **8. Centralização**: um único núcleo de comando centralizado, atuando de forma similar ao cérebro, que comanda o organismo;
- **9. Hierarquia**: cadeia de comando (cadeia escalar);
- **10. Ordem**: ordenar as tarefas e os materiais para que possam auxiliar a direção da organização;
- **11. Equidade**: disciplina e ordem justas melhoram o comportamento dos empregados;
- 12. Estabilidade do Pessoal: promover a lealdade e a longevidade do empregado. Segurança no emprego, as organizações devem buscar reter seus funcionários, evitando o prejuízo/custos decorrente de novos processos de seleção, treinamento e adaptações;
- **13. Iniciativa**: estimular em seus liderados a inciativa para solução dos problemas que se apresentem;
- 14. Espírito de Equipe (União): consciência da identidade de objetivos e esforços.





Escola das Relações Humanas

- Teve como ponto de partida experiências na fábrica da Western Electric, quando analisaram a relação da produtividade com a iluminação local de trabalho.
- O homem era encarado como unidade isolada e sua experiência poderia ser influenciada por movimentos dispendiosos e ineficientes na execução trabalho, fadiga e deficiências do ambiente físico.
- Mary Parker Follet é a fundadora desta escola. Foi a primeira a pesquisar e analisar a motivação humana partindo de valores individuais e sociais.
- Para Follet o objetivo da ação administrativa é conseguir a integração das pessoas e a Coordenação de suas atividades.





Escola das Relações Humanas

4 princípios da escola das Relações Humanas

- Contato direto: deve-se estreitar os contatos para melhor coordenação;
- 2. Planejamento: as pessoas devem se envolver em um trabalho desde o planejamento e não quando já tiver terminado. Isto permite boa motivação.
- **3. Relações recíprocas**: todos devem estar estreitamente relacionados;
- **4. Processo contínuo da coordenação**: toda a decisão é um momento de um processo.





Escola das Relações Humanas

- Uma contribuição de Follet, é a conhecida "Lei da Situação", isto é, uma pessoa não deve dar ordens a outra pessoa, mas ambas devem concordar em receber ordem da situação.
- DOUGLAS McGREGOR criou a Teoria X e a Teoria Y, que mostra a dimensão da Escola de Relações Humanas e a Escola Clássica.

Teoria X	Teoria Y
O homem médio é indolente por natureza; trabalha o menos possível; Falta-lhe ambição; desagrada-lhe a responsabilidade; prefere ser conduzido; É essencialmente egocêntrico; indiferente às necessidades da organização; Resiste às mudanças por natureza e é ingênuo, não muito inteligente;	Encaram o trabalho como algo natural e o fazem por prazer. A motivação, o potencial para o desenvolvimento, a capacidade para assumir responsabilidade estão presentes nas pessoas; A tarefa essencial da administração é harmonizar condições de maneira que as pessoas possam melhor alcançar seus próprios objetivos.



Abordagem Estruturalista

- Surgiu por volta da década de 50 como uma tentativa de conciliar as teses propostas pelas teorias clássicas (organização formal) e das relações humanas (organização informal);
- Os estudos das teorias anteriores foram desenvolvidos no interior das fábricas. Os estruturalista deram também atenção aos processos ambientais que influem na organização, e vice-versa;
- A Teoria Estruturalista baseia-se no conceito de estrutura, que é um todo composto por partes que se inter-relacionam. Os sistemas organizacionais não são a mera junção de partes.



Análise Organizacional

Abordagem de Sistemas Abertos

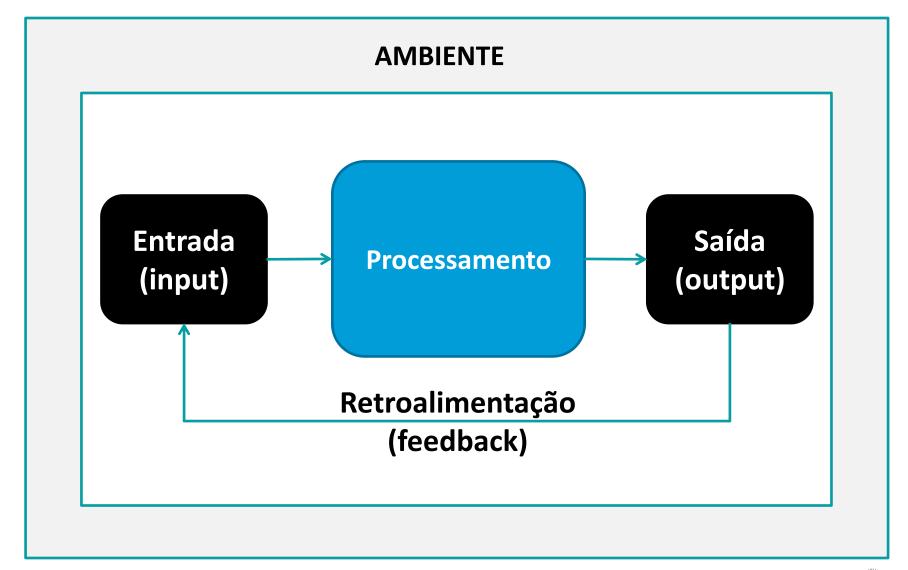
 Esta abordagem da ênfase à relação entre a estrutura (organização) e o meio que lhe dá suporte, pois sem entradas contínuas a estrutura acaba.





Análise Organizacional

Abordagem de Sistemas Abertos





Abordagem de Sistemas Abertos

Entrada:

 É a força ou impulso de arranque ou de partida do sistema que fornece o material ou energia ou informação para a operação do sistema;

Saída:

 É a consequência para a qual se reuniram elementos e relações do sistema;







nálise Organizacional

Abordagem de Sistemas Abertos

Processamento:

 É o fenômeno que produz mudanças, ou seja, é o mecanismo de conversão das entradas em saídas.





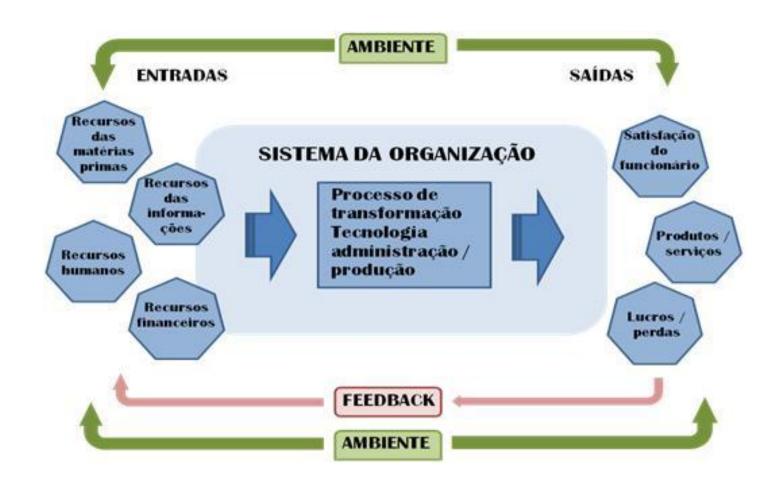
Feedback ou Retroalimentação:

 É a função do sistema que compara a saída com um critério ou padrão previamente estabelecido.



Análise Organizacional

Abordagem de Sistemas Abertos





Abordagem de Sistemas Abertos

- Conceitos chaves:
- A organização é vista como um sistema aberto;
- A administração deve interagir com o ambiente para recolher os insumos e devolver a ele os resultados de sua produção;
- Os objetivos organizacionais devem abranger a ambos, eficiência e eficácia;
- As organizações contém uma série de subsistemas;
- Existem muitos caminhos para o mesmo resultado.





Abordagem Contingencial

- Não existe uma única ou melhor forma para o sucesso nas organizações que, além das regras administrativas, dependem de variáveis internas e externas e fatores ambientais e tecnológicos.
 - A estrutura de uma organização e seu funcionamento são dependentes de interface com o ambiente externo.
 - Diferentes ambientes requerem diferentes relações organizacionais para uma ótima eficácia.
 - Diferentes tecnologias conduzem a diferentes desenhos organizacionais.
 - Um líder deve se adaptar a situação vivenciada da melhor maneira possível moldando a si e sua equipe em prol do desenvolvimento.



Tendências da Teoria das Organizações

Organizações inteligentes:

- Capacidade para antecipar mudanças;
- Oferecer aos empregados oportunidades para aprender, oportunidades para pensar, um trabalho menos rotineiro e previsível que exija aprendizado constante e pensamento complexo;
- Comprometidas com novas ideias, novos conhecimentos e altos níveis de colaboração;
- Empregados com maior independência, sabendo mais sobre todo o negócio, assumindo maiores responsabilidades e responsáveis pelo negócio;
- UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.







Filme: Tempos Modernos

